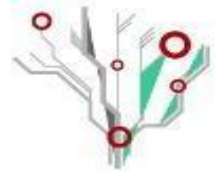


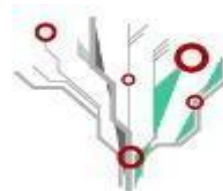


Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Gerência Regional de Ensino do Guarã
Coordenação de Educação Profissional
CEP ETG – Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guarã
Professora Teresa Ondina Maltese



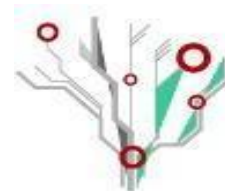
PLANO DE CURSO FIC

**DESENHISTA
DE
ANIMAÇÃO**



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2. INTRODUÇÃO	3
3. OBJETIVO	6
4. REQUISITOS PARA INGRESSO E FORMA DE ACESSO	6
5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO	7
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	7
7. INFRAESTRUTURA	8
8. PERFIL DA EQUIPE	8
9. MATRIZ CURRICULAR	8
10. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS	9
EMENTÁRIO	10



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

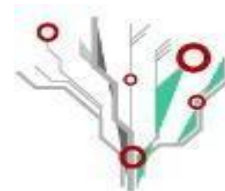
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design		
Itinerário Formativo		
Carga Horária: 200 h		
Modalidade: Presencial		
Formação Inicial e Continuada	Curso Técnico de Nível Médio	Especialização em Nível Médio
Desenhista de Animação	Técnico em Computação Gráfica	Especialização em Desenho e Pintura digital

2. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional, surgiu para exercer uma função social bem definida, qual seja, preparar o estudante para o mundo do trabalho, oferecendo-lhes possibilidades de construir competências laborais para o exercício profissional e permitindo que os conhecimentos adquiridos melhorem sua atuação na vida cotidiana.

O processo de criação do CEP ETG pela SEEDF teve início em 2011, iniciando as atividades no segundo semestre de 2017. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) instituiu o Grupo de Trabalho 1 para acompanhar a criação do Centro Profissional, em parceria com a Coordenação Regional de Ensino do Guará. Para tanto, fez-se necessário a criação da proposta pedagógica do CEP ETG onde foi incorporado elementos inovadores na oferta de cursos de Ensino Médio, de formação profissional e de Educação de Jovens e Adultos, em regime de intercomplementaridade, articulando o trabalho pedagógico de diferentes Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, visando à inserção dos jovens no mundo do trabalho. Parte das inovações é decorrente da própria concepção do CEP ETG, que permite a certificação dos concluintes de Ensino Médio articulado à Educação Profissional.

A proposta pedagógica criada pelo Grupo de Trabalho 1 atende às orientações da Resolução nº 1, de 11 de setembro de 2012, do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) e da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE). A escola foi oficialmente inaugurada no dia 04 de maio de 2018.



A organização pedagógica do CEP ETG está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC; o Guia do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) de cursos FIC; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução nº16 2, de 30/1/2012); o Parecer CNE/CEB nº 39, de 8/12/2004, referente à aplicação do Decreto nº 5.154/2004; o Decreto nº 8.268, de 18/6/2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23/7/2004; a Recomendação nº 195/2004 da Organização Internacional do Trabalho (OIT); a Resolução CEB/CNE nº 6/2012, no Decreto Federal nº 5.154/04; a Resolução CEDF nº 1/2012, alterada pela de nº 1 de 2014; e as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014).

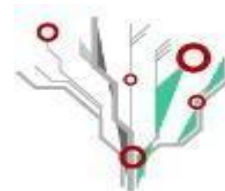
O CEP ETG oferta cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com objetivo de formar o estudante para atuação profissional ética, responsável, autônoma e criativa para que no exercício da cidadania corresponda aos novos desafios socioambientais, pessoais e profissionais.

Os cursos técnicos de nível médio, Técnico em Computação Gráfica e Técnico em Enfermagem, são ofertados desde 2018. A oferta de cursos FIC está condicionada à demanda dos setores produtivos e ao interesse da comunidade.

Considerando os dados da Pesquisa Distrital por Amostragem de Domicílio – PDAD de 2015 a cidade do Guará tem uma população urbana estimada em 132.685 habitantes. Do total de habitantes do Guará, 53,15% estão na faixa etária de 25 a 55 anos, os idosos, acima de 60 anos, são 19,95%. A população de zero a 14 anos totaliza 13,63%. Do conjunto de fatores de migração dos residentes do Guará para o Distrito Federal, 25,50% declararam a procura de trabalho como principal motivo. Da população total do Guará, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 76,71%. Os que frequentam escola pública somam 13,45%, com 1,92% em período integral. Na escola particular, a pesquisa registrou 9,84%.

Do contingente de trabalhadores, segundo a posição na ocupação, predominam os empregados, 53,41%. Destes, 48,65% têm carteira de trabalho assinada. Em seguida, encontra-se a categoria por conta própria (autônomo) que representa 17,06%. Os empregadores são pouco representativos, 2,53%.

Entre os trabalhadores residentes na Região Administrativa do Guará, 27,07% trabalham na própria RA, 50,14%, na RA I – Plano Piloto, 3,21% na RA III - Taguatinga e 4,94% em vários locais.



A inovação tecnológica está cada vez mais presente na forma como as pessoas se comunicam, realizam seus estudos, se divertem e se atualizam. A aquisição de equipamentos amplia-se de forma acelerada. No Guará, 67,97% contam com notebook / netbook e 46,87%, com microcomputador. O tablet / Ipad está presente em 28,98% dos domicílios.

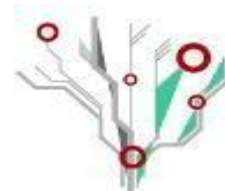
Quanto à escolaridade, observa-se que 30,39% possuem nível superior completo, incluindo curso de especialização, mestrado e doutorado. Cerca de 18,47% têm ensino fundamental incompleto e 15,68% dos domicílios pesquisados possuem nível fundamental incompleto.

A localização geográfica do Guará atraiu investimentos no setor imobiliário, aumentando sua população. A população é composta de forma similar entre moradores naturais do DF e imigrantes, sendo cerca de 36% a parcela que reside na cidade há 25 anos ou mais.

Evidências da capacidade da Região para absorver empreendimentos mostra-se pelas empresas e shopping center já instalados, bem como pelo grande número de comerciários que movimentam a economia local e a tradicional Feira do Guará que possui mais de 500 boxes. Na cidade há também um parque industrial e faculdades. A cidade oferta um número expressivo de oportunidades de emprego e dentre os trabalhadores quase 27,07% são moradores locais.

Ao analisar o dado de que 80% das informações adquiridas e dos estímulos do ambiente captados pelos seres humanos se dão pela visão, pode-se compreender o desenho como integrante fundamental da cultura desde a pré-história até a atualidade, com intuito de registro, expressão, ritualismo, terapêutico, autoconhecimento, concentração entre outros. Sendo assim, o desenho pode contribuir para transformar pontos de vista e agregar nova perspectiva aos relacionamentos, às sensações, às emoções, à intuição e ao conhecimento empírico e científico.

No quesito profissional, dominar conceitos e técnicas básicas de desenho é considerado fundamental em algumas atividades, sendo fator determinante para a contratação e atuação em determinadas áreas de trabalho. As normativas da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) elencam mais de 100 atividades econômicas e profissionais que compreendem desenhos e produções imagéticas dos mais variados tipos.



Considerando as características do contexto cultural e artístico, da região administrativa e de sua população, a oferta de formação continuada na área de Desenho capacita estudantes, trabalhadores e moradores a desenvolver processos e utilizar um conjunto de técnicas específicas, divulgar as produções em redes sociais, orientado para qualidade e respeito próprio e à propriedade intelectual.

O egresso do curso FIC de **Desenhista de Animação** passa a ter um diferencial no seu desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e o incremento da renda familiar.

Ao oferecer o curso, o Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará Professora Tereza Ondina Maltese busca cumprir seu papel no crescimento socioeconômico e cultural desta Região, contribuir para elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade e preparar os cidadãos, a partir do 9º ano do Ensino Fundamental II, atendendo a demanda tanto da comunidade quanto do itinerário formativo proposto pelo novo Ensino Médio, dando formação inicial aos estudantes para atuar como profissionais com competências necessárias ao exercício das suas funções.

Este plano de curso foi elaborado conforme orienta a Portaria Nº 193, de 28 de abril de 2017 e Portaria 132, de 25 de março de 2021, que regulamenta no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada - Cursos FIC, nas modalidades presenciais e de Educação a Distância – EAD, em diferentes formas de oferta e dá outras providências.

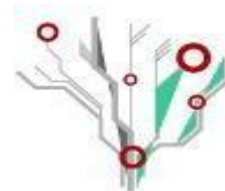
3. OBJETIVO DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

Desenvolver e realizar produções imagéticas em desenho. Analisar composições, implementar rotinas especificadas em projetos, documentar as etapas do processo, organizar e divulgar um portfólio.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais capazes de interpretar e criar desenhos manualmente;
- Utilizar instrumentos e materiais de desenho;
- Aplicar conhecimentos gráfico-geométricos na resolução de problemas de ordem prática e/ou teórica;



- Reconhecer os processos para representação de desenhos nos aplicativos específicos para uso em redes sociais objetivando a elaboração de raciocínios para representação técnica da atividade de projeto.
- Formar um portfólio com temática de design pessoal em suporte físico e uso de aplicativos de mídia social para possibilidade de divulgação responsável ao mundo do trabalho.

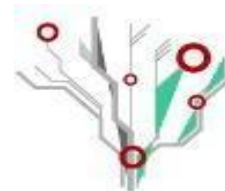
4. REQUISITOS PARA INGRESSO E FORMA DE ACESSO AO CURSO

Os interessados em ingressar no curso de **Desenhista de Animação** devem possuir escolaridade a partir das séries finais do Ensino Fundamental com idade mínima de 14 anos, sem necessidade de conhecimento prévio.

A forma de ingresso seguirá as normas estabelecidas em Edital elaborado pela Unidade de Ensino, que irá regular o processo seletivo até o preenchimento da totalidade de vagas oferecidas à comunidade.

5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

O perfil do egresso é caracterizado por competências, técnicas básicas e segurança para o desenvolvimento das suas atribuições profissionais como Desenhista de Animação. Ao executar os processos relativos à área do curso, fazem-se necessárias habilidades como saber trabalhar de forma individual e em equipe, ter iniciativa, organização, criatividade e responsabilidade, além de observar e desenvolver técnicas de produção, adotando sempre atitude ética no ambiente de trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade. Ademais, atuar de forma autônoma e empreendedora, bem como em empresas na área de desenho, através da compreensão dos processos de criação, desenvolvimento e gerenciamento de projetos de animação. Por conseguinte, dar prosseguimento nos estudos de forma contínua e articulada por meio do aproveitamento de estudos do itinerário formativo do FIC de Desenhista de Animação para o Curso Técnico de Nível Médio - Técnico em Computação Gráfica, com a possibilidade de Especialização em Desenho e Pintura Digital.



6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para a habilitação profissional e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O estudante terá direito a no mínimo duas avaliações durante o curso por diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação continuada e cumulativa.

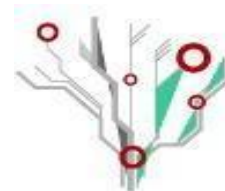
A recuperação do estudante dar-se-á ao longo do curso de forma continuada.

Ao final, após análise com o estudante, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas: Menção A - APTO o estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado. NA - NÃO APTO o estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Será considerado concluinte do curso o estudante que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – A – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade de aulas dadas de cada componente curricular do curso.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca do estudante, refletirão a análise do seu desempenho feita pelo docente, avaliando a aquisição de competências previstas para os componentes curriculares correspondentes ao curso escolhido. Observando o que prevê os artigos 202, 203, 204, 205 e 206 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Os critérios de avaliação da Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada estão em consonância com o disposto no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar do CEP ETG.



7. INFRAESTRUTURA

O curso de Desenhista de Animação necessita de um laboratório com 20 microcomputadores interligados à internet, com software livre de edição de imagem e imagem sequenciada, como o Boats Animator. 20 mesas e 20 cadeiras para uso dos estudantes, assim como uma mesa e uma cadeira para professor. Um projetor para apresentação das aulas. Papéis sulfite branco tamanho A3 e A4, lápis de desenho 2B, 4B e 6B , borrachas branca ou verde, 25 apontadores, canetas esferográficas, lápis de cor coloridos. Ambiente virtual de aprendizagem para apoio e suporte técnico aos estudantes.

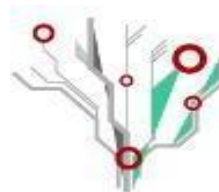
8. PERFIL DA EQUIPE

Componentes Curriculares	Habilitação do Profissional Responsável
Específico de Desenho	Profissional com formação superior em Artes Plásticas/Artes Visuais.
Portfólio Artístico	Profissional com formação superior em Artes Plásticas/Artes Visuais.

9. MATRIZ CURRICULAR

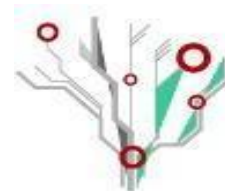


Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Gerência Regional de Ensino do Guar
Coordenao de Educao Profissional
CEP ETG – Centro de Educao Profissional Escola Técnica do Guar
Professora Teresa Ondina Maltese



Eixo: Produo Cultural e Design	Modalidade: FIC	Carga Horária: 200 horas		
Curso: Desenhista de Animao				
Componente Curricular		C.H.S (h)*	C.H.M (h)*	C.H.T (h)*
Específico de Desenho		6	24	100
Portfólio Artístico		6	24	100
Carga Horária Total				200

*C.H. (h): CARGA HORÁRIA (horas)

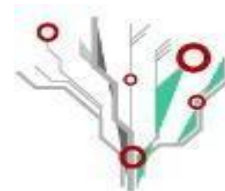


10. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese – CEP ETG - expedirá e registrará, sob sua responsabilidade, o certificado de qualificação profissional, para os Estudantes que tiverem concluído com aproveitamento satisfatório o Curso de Formação Inicial e Continuada – **Desenhista de Animação**.

EMENTÁRIO

MÓDULOS ESPECÍFICOS	
Componente Curricular: Específico de Desenho	Carga Horária: 100h
<ul style="list-style-type: none">▪ Princípios teóricos de desenho;▪ Exercícios de coordenação viso-motora no desenho manual (traço, desenho gestual)▪ Funções da linha na construção do espaço visual;▪ Desenho Linear;▪ Relações entre a forma desenhada e o espaço disponível do suporte;▪ Análise estrutural da Forma;▪ Perspectiva de observação (relação entre elementos visuais: espaço, peso, proporção);▪ Desenho de claro-escuro: volume/texturas e valor tonal;▪ Desenho em Perspectiva;▪ Composição (proporção, tensão espacial e tratamento plástico);▪ Materiais e técnicas básicas.	
Bibliografia: ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual . São Paulo, Ed. USP, 1980. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro . Rio de Janeiro: Ediouro, 2005. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte . Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1983. RUDEL, Jean. A Técnica do Desenho . Rio de Janeiro, Zahar Editores S.A, 1980.	



Componente Curricular: Portfólio Artístico	Carga Horária: 100h
<ul style="list-style-type: none">▪ Conceituação e conhecimentos sobre portfólio e livro de artista.▪ Temáticas de produção (direcionamento poético)▪ Criação e finalização de desenhos para composição de portfólio.▪ Materiais e técnicas básicas de estrutura física de apresentação.▪ Estruturação de portfólio em redes sociais. <p>Bibliografia:</p> <p>MONTOZA, Georfráfia; ARAUJO, Zilda: Portfolio: Conceitos Básicos e Indicações para Utilização. Londrina, Estudos em avaliação educacional, 2006.</p> <p>MUNARI, Bruno: Das Coisas Nascem as Coisas. Martins Fontes, 2002.</p> <p>PANEK, Bernadette: O Livro De Artista e o Espaço Da Arte. Paraná, 2005.</p>	